

CCDRC celebra Protocolo com a GNR

Actualizado em 25 Novembro 2011




A CCDRC e a GNR assinaram, no dia 24 de Novembro, um protocolo de colaboração na área da fiscalização ambiental e de ordenamento do território na Região Centro.

O Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Alfredo Marques, e o Comandante Operacional da Guarda Nacional Republicana (GNR), Major General José Romão Mourato Caldeira, assinaram hoje um protocolo que visa materializar e reforçar a colaboração entre as duas entidades na área da fiscalização ambiental e de ordenamento do território na Região Centro.

Este protocolo prevê a elaboração de um plano anual conjunto para acções a desenvolver na Região Centro, conferindo mais eficiência e eficácia na detecção e combate às infracções ambientais, com optimização dos recursos disponíveis. O protocolo contempla ainda a realização de acções de formação a ministrar pela CCDRC, nas várias vertentes de intervenção, encontrando-se já em curso sessões de formação e esclarecimentos acordadas entre as partes sobre as temáticas da Lei das contra-ordenações ambientais, regime jurídico dos resíduos, dos veículos em fim de vida, e dos resíduos de construção e demolição. Prevê ainda o estabelecimento de outras actividades conjuntas, tais como a promoção de acções de sensibilização ambiental.

A CCDRC, enquanto entidade administrativa regional tem competências de fiscalização nos domínios do ambiente e do ordenamento do território, nomeadamente no que respeita aos instrumentos de gestão territorial e aos regimes territoriais especiais, onde se encontra incluída a Reserva Ecológica Nacional (REN). O Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR é um órgão de polícia relevante em matéria de ambiente e ordenamento do território, constituindo-se como Polícia Ambiental Nacional.

Tendo em conta a extensão da área territorial da Região Centro, a diversificação das atribuições de fiscalização da CCDRC, as competências próprias de polícia ambiental do SEPNA da GNR, importa optimizar a actuação destas entidades através da adequação dos procedimentos e do estabelecimento de prioridades num quadro de cooperação activa.

 imprimir